**Área temática:** Linguística, Letras e Artes

**Discursos de Resistência no perfil do Instagram Quebrando o Tabu**

Vitória Costa de Jesus

Vicente de Lima Neto

Nos últimos anos, notamos uma mudança social em que os sites de redes sociais têm ganhado grande influência. Por ter uma finalidade mercadológica ao atingir milhões de usuários, as instituições, marcas e pessoas de alto capital social investem tempo e dinheiro na plataforma. Dessa forma, o Instagram tem sido cada vez mais um espaço para a luta hegemônica. Com a polarização discursiva que se instalou no país, os grupos que resistem ao discurso de ordem procuram meios de expandir seus discursos e ideologias. Um desses é o perfil Quebrando o Tabu, que se expande no Instagram, Facebook e Youtube, na tentativa de fazer frente a perfis e canais conservadores. Este trabalho aborda os discursos de resistência no Instagram, mais propriamente no perfil Quebrando o Tabu, para assumirmos que a linguagem é um espaço de luta hegemônica, e a hegemonia, vinculada ao conceito de dominação, está sempre em equilíbrio instável. Nosso objetivo nesta pesquisa foi apontar os recursos semióticos que são utilizados para marcar o discurso feminista nos comentários do Quebrando o Tabu do Instagram, tal como mapear os discursos de resistência presentes nas publicações da página. Para isso, estamos amparados nos conceitos de discurso e de ideologia de Fairclough (2001; 2003); Resende, Ramalho (2006); na Multimodalidade de Kress; Van Leeuwen (2006) e Kress (2010). Metodologicamente, coletamos dados com traços etnográficos, a partir da nossa própria vivência na internet, no perfil Quebrando o Tabu, como também comentários oriundos de postagens do perfil, no intervalo de setembro de 2019 a janeiro de 2020, cujo critério foi de apresentar traços do discurso feminista. Os resultados apontam que muitos recursos sociossemióticos, como fontes utilizadas nas postagens, emojis usados nas descrições dos posts, cores específicas, escolha lexical mais metafórica, são elementos que marcam os discursos feminista, progressista, antifascista e de esquerda na página supracitada.

**Palavras-chave:** Discurso de resistência, feminismo, Instagram.

**Agência financiadora:** Sem financiamento.